

Governança corporativa: conversão dos artigos socializados em eventos em publicações de periódicos

Alessandra Rodrigues Machado de Araujo (UFSC) - alermdearaujo@hotmail.com

Luiz Felipe Ferreira (UFSC) - luizff67@terra.com.br

Resumo:

O estudo objetiva identificar a taxa de conversão dos trabalhos sobre governança corporativa socializados nos congressos ANPCONT, CBC, EnANPAD, SemeAd, SIMPOI e USP em publicações de periódicos classificados no Qualis CAPES. Caracteriza-se como pesquisa descritiva, com abordagem quantitativa sendo realizada por meio da estatística descritiva e análise de correspondência (ANACOR) em uma amostra de 197 artigos socializados nos respectivos eventos no período de 2007 a 2014. Os resultados mostraram que apenas 79 artigos foram publicados posteriormente em periódicos, com uma taxa de conversão variando entre os três congressos, sendo de 50% para o SIMPOI, 44,12% para o EnANPAD, 44% para o Congresso USP, 39,62% para o SemeAd, seguido pelo CBC com 29,41% e o congresso ANPCONT com 29,17%. A maior parte dos artigos foram publicados em periódicos B1, B2, B3 e A2 respectivamente. Os resultados também evidenciam uma concentração de publicação em periódicos específicos, do total de 45 periódicos evidenciados na pesquisa, 5 deles são responsáveis por 27,84% das publicações definitivas. Em relação ao tipo de congresso com as classificações dos periódicos, constatou-se por meio da aplicação da ANACOR que não há associação entre eles. Conclui-se que há necessidade de continuidade e aprimoramento das pesquisas sobre governança corporativa, para aumentar o número de publicações definitivas e em estratos superiores, principalmente A1 e A2.

Palavras-chave: *Governança corporativa. Publicação temporária. Publicação permanente. Taxa de conversão.*

Área temática: *Metodologias de ensino e pesquisa em custos*

Governança corporativa: conversão dos artigos socializados em eventos em publicações de periódicos

Resumo

O estudo objetiva identificar a taxa de conversão dos trabalhos sobre governança corporativa socializados nos congressos ANPCONT, CBC, EnANPAD, SemeAd, SIMPOI e USP em publicações de periódicos classificados no *Qualis* CAPES. Caracteriza-se como pesquisa descritiva, com abordagem quantitativa sendo realizada por meio da estatística descritiva e análise de correspondência (ANACOR) em uma amostra de 197 artigos socializados nos respectivos eventos no período de 2007 a 2014. Os resultados mostraram que apenas 79 artigos foram publicados posteriormente em periódicos, com uma taxa de conversão variando entre os três congressos, sendo de 50% para o SIMPOI, 44,12% para o EnANPAD, 44% para o Congresso USP, 39,62% para o SemeAd, seguido pelo CBC com 29,41% e o congresso ANPCONT com 29,17%. A maior parte dos artigos foram publicados em periódicos B1, B2, B3 e A2 respectivamente. Os resultados também evidenciam uma concentração de publicação em periódicos específicos, do total de 45 periódicos evidenciados na pesquisa, 5 deles são responsáveis por 27,84% das publicações definitivas. Em relação ao tipo de congresso com as classificações dos periódicos, constatou-se por meio da aplicação da ANACOR que não há associação entre eles. Conclui-se que há necessidade de continuidade e aprimoramento das pesquisas sobre governança corporativa, para aumentar o número de publicações definitivas e em estratos superiores, principalmente A1 e A2.

Palavras-chaves: Governança corporativa. Publicação temporária. Publicação permanente. Taxa de conversão.

Área Temática: Metodologias de ensino e pesquisa em custos

1 Introdução

A discussão a respeito de governança corporativa ganhou ênfase após o colapso de grandes corporações. A fim de reestabelecer a confiabilidade da sociedade o governo norte-americano aprovou a Lei Sarbanes-Oxley cujo seu objetivo era implantar novas regras para inibir o abuso de poder da diretoria executiva, do conselho de administração e das omissões das auditorias externas.

Desde então, há busca por constantes melhorias na eficiência e competitividade das empresas. É pertinente pensar que a eficiência da governança aumenta a proteção dos interesses dos investidores contra o risco de fraudes pelos dirigentes oportunistas. Essa exigência é, ainda, mais pronunciada para as empresas, como as brasileiras, que necessitam de recursos de investidores estrangeiros. Dentro deste contexto, a governança corporativa tem despertado o interesse dos pesquisadores.

A busca por conhecimento científico parte da pesquisa científica para a posterior divulgação. A divulgação deve ser feita por meio dos veículos considerados “adequados” pelo meio acadêmico: congressos e periódicos. Entretanto, a publicação em eventos é adequada para trabalhos ainda em processo, ou para divulgação de resultados preliminares (SOUZA, SOUZA e BORBA, 2011). Isso ocorre para que os eventos contribuam para a pesquisa e surjam discussões e críticas sobre o que ainda está se desenvolvendo.

Os periódicos, por sua vez, são especializados em receber e publicar estudos já finalizados, assim conhecidos como “publicação permanente” (SOUZA, SOUZA e BORBA,

2011). Tem-se então que o periódico científico é o principal modelo dos canais formais de comunicação da ciência, representando o espaço de divulgação e registro dos resultados de pesquisas e elaborações teóricas (SANTOS, SCHMITZ e FAVERI, 2014). Para Oliveira (2002, p.69), “os periódicos têm um papel importante no fomento da qualidade da pesquisa e para o avanço do conhecimento, mediante seleção e divulgação dos trabalhos”.

Deste modo, surge o seguinte questionamento: Qual é a taxa de conversão dos artigos sobre Governança Corporativa socializados nos congressos ANPCONT, Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, EnANPAD, CBC, SemeAd e SIMPOI, em publicações de periódicos e sua respectiva relação com o Qualis CAPES? Deste modo, o objetivo do estudo é identificar a taxa de conversão dos trabalhos sobre Governança Corporativa socializados nos congressos ANPCONT, Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, EnANPAD, CBC, SemeAd e SIMPOI em publicações de periódicos classificados no Qualis CAPES.

O estudo contribui em termos teóricos para a ampliação da compreensão das características de trabalhos de governança corporativa aprovados em congressos que são publicados em periódicos dos anos de 2007 a 2014. A viabilidade deste estudo objetiva-se da extração de informações necessárias disponíveis no sítio dos periódicos e eventos pesquisados para comporem a pesquisa.

2 Referencial Teórico

Para dar suporte teórico à pesquisa, apresentam-se neste tópico os temas governança corporativa, produção científica e estudos similares e correlatos.

2.1 Governança corporativa

A governança corporativa (GC) de acordo com Miranda e Amaral (2011) “é o sistema pelo qual as organizações são dirigidas, monitoradas e incentivadas, envolvendo os relacionamentos entre proprietários, conselho de administração, diretoria e órgãos de controle”. A expressão “governança corporativa” remete a mecanismos que busca minimizar a distância entre os interesses de acionistas minoritários e majoritários, entre acionistas e gestores, ou ainda, entre acionistas e credores. Essa mesma expressão também é utilizada pela BM&FBOVESPA para definir os níveis de divulgação de informações no mercado de capitais, por meio de um código de governança corporativa aplicável às empresas de capital aberto na realidade brasileira. Por meio desse código busca-se atenuar as consequências para as empresas relacionadas aos conflitos de interesses (RAFFAELLI et al, 2015).

Estes problemas estão relacionados com o confronto de interesses entre os gestores e os acionistas a partir da diluição do controle das organizações que ocorreu devido à separação entre propriedade e controle.

O relacionamento de agência pode ser entendido como um contrato onde uma ou mais pessoas (denominada principal) contrata a outra parte (denominada agente), para em seu nome, tomar decisão na gestão de seus empreendimentos (MACEDO, BARRETO, FONTES; 2008). Entretanto, como nem sempre a conduta dos agentes está alinhada com a do principal, pode ocasionar os temidos conflitos de agência entre os acionistas, gestores, credores e funcionários, por exemplo. As boas práticas de GC surgem com o intuito de amenizar tais conflitos.

A empresa que opta pelas boas práticas de GC está disposta a transparecer uma relação maior de transparência e confiança com as partes a qual mantém um relacionamento.

Os investidores tendem a se manterem mais cautelosos na aplicação de seus recursos e para eles a busca por uma empresa com melhores práticas de GC tende a ser a melhor opção. Assim, de acordo com Almeida et al (2008), pode-se dizer que a GC contribui para o fortalecimento do mercado acionário uma vez que busca minimizar os potenciais problemas

existentes entre acionistas e gestores. Cada empresa pode adotar modelos de GC independente de serem de capital aberto ou fechado.

A governança corporativa é composta por cinco elementos-chave que contribuem para um melhor desempenho da organização. De acordo com Andrade e Rosseti (2007) são eles: valores, relacionamento entre as partes interessadas, propósitos estratégicos, poder, e gestão. Ainda segundo os mesmos autores, dão sustentabilidade à boa GC os valores tais como:

Fairness: Senso de justiça, igualdade no tratamento de acionistas, sejam eles majoritários ou minoritários, em relação ao aumento de riqueza, resultados das operações, e presença ativa em assembleias gerais.

Disclosure: Transparência das informações, em especial as de alta relevância, que impactam os negócios e que envolvam riscos.

Accountability: Prestação de contas de forma responsável, fundamentada nas melhores práticas contábeis e de auditoria.

Compliance: Conformidade no cumprimento de normas reguladoras, expressas nos estatutos sociais, nos regimentos internos e nas instituições legais do país.

No entanto, cabe ressaltar que para que as boas práticas de GC sejam alcançadas, é preciso que o conselho de administração, representante dos proprietários de capital, exerça cordialmente seu papel na organização, estabelecendo estratégias para a empresa, elegendo a diretoria e fiscalizando o desempenho da gestão, bem como escolher a auditoria independente que irá avaliar se as linhas, a qual foram traçadas, estão sendo devidamente cumpridas (DEDONATTO E BEUREN, 2010).

Atentando a importância da inserção desta prática pelas organizações nos dias de hoje é que se decidiu para a realização de um estudo bibliométrico nos eventos e periódicos já mencionados, buscando pesquisas relacionadas a exploração deste tema.

2.2 Produção científica

O desenvolvimento científico ocorre por meio de dois fatores primordiais, sendo esses, a pesquisa científica e a divulgação científica (SOARES, EBSSEN, PFITSCHER, 2010).

Existe o hábito de se avaliar os pesquisadores quanto à sua contribuição para a ciência através da análise de sua produção de artigos em periódicos que são identificados como um dos principais meios de divulgação (FERREIRA, ROSA, BORBA; 2012). Com isso, a comunicação científica se efetiva, geralmente, em teses, dissertações, relatórios, anais de eventos e em periódicos, entre outros. Segundo Oliveira (2002), a publicação de artigos em periódicos representa uma parte relevante do fluxo de informação originado da pesquisa científica. Além disso, a publicação em periódicos especializados constitui um esforço importante na carreira dos pesquisadores, pois permite uma exteriorização de sua produção, sendo também a forma pela qual o pesquisador comunica aos seus pares seus achados (FREZATTI; BORBA, 2000).

De acordo com Bird e Bird (1999), a maioria dos artigos publicados em periódicos começa como um trabalho divulgado em conferências, reuniões, simpósios ou workshops. Apesar dessa continuidade esperada, para Rowley (1998) apud Fenneward (2005, p. 523), as apresentações (termo este empregado para indicar comunicações realizadas em eventos) diferem de publicações. O mesmo autor afirma que a tarefa de preparação de um texto para apresentação em conferência é muito diferente daquela empreendida para sua publicação em periódico. Entretanto, a CAPES (2009), emprega o termo “publicação” referenciando-se a trabalhos divulgados em eventos científicos. Partindo-se dessa premissa e apoiando-se na terminologia utilizada pela CAPES, neste estudo emprega-se o termo publicação para fazer referência tanto à veiculação de textos em eventos quanto em periódicos.

2.3 Estudos similares e correlatos

O tema sobre taxa de conversão ainda é pouco pesquisado no Brasil. Porém, internacionalmente, esse tema é mais recorrente nas publicações. Tem-se abaixo algumas dessas publicações existentes.

Bird e Bird (1999) analisaram uma amostra de artigos das conferências bienais sobre a biologia dos mamíferos marinhos de 1989 e 1991. Os autores verificaram quais dos artigos apresentados nas conferências realmente se tornaram publicação definitiva em periódicos e o tempo para serem publicados. Bird e Bird (1999) constataram que 51,4% e 51,2% dos artigos respectivamente publicados nas *Biennials Conferences on the Biology of Marine Mammals*, foram convertidos em publicação definitiva.

Já Roy et al. (2001) pesquisaram sobre a taxa de publicação dos artigos apresentados na *Otorhinolarygological Research Society* no período de 1978 à 1995, com posterior publicação em periódicos. Os resultados encontrados relatam taxa favorável comparada a outras áreas, a taxa de publicação encontrada foi de 69,09%, o tempo médio para as publicações foi de 22,5 meses e que 69% do material são publicados em periódicos especializados.

Outro trabalho sobre o tema, é dos autores Hashkes e Uziel (2003), que mediram a taxa de conversão de 257 resumos apresentados em um evento de reumatologia no ano de 1998. Os autores buscaram também verificar os fatores que motivaram a posterior publicação em periódicos e jornais. Os resultados encontrados mostram uma taxa de conversão de 36% de artigos. Os motivos apresentados pelos autores para a não submissão em periódicos e jornais ficam entre baixa prioridade e falta de tempo.

O estudo de Santos, Schmitz e Faveri (2014) identificou a taxa de conversão dos trabalhos socializados nos congressos ANPCONT, USP e EnANPAD em publicações de periódicos classificados no Qualis CAPES. Os resultados mostraram que apenas 592 artigos foram publicados posteriormente em periódicos, com uma taxa de conversão semelhante entre os três congressos, sendo de 41,05% para o EnANPAD, 39,44% para o Congresso USP e 39,40% para o Congresso ANPCONT.

3 Metodologia

A metodologia refere-se a um conjunto de etapas que são dispostas ordenadamente a serem executadas na investigação de um fenômeno. Tem-se a seguir o enquadramento metodológico da pesquisa e os procedimentos para coleta e análise dos artigos.

3.1 Enquadramento metodológico da pesquisa

Para alcançar os objetivos propostos, em relação ao enquadramento metodológico, esta pesquisa possui abordagem descritiva, já que “os fatos são observados, registrados, analisados, classificados e interpretados, sem que o pesquisador interfira neles. Isto significa que os fenômenos do mundo físico e humano são estudados, mas não manipulados pelo pesquisador.” (ANDRADE, 2007, p. 114).

Possui abordagem quantitativa realizada por meio da estatística descritiva e análise de correspondência (ANACOR) para identificar a taxa de conversão dos artigos socializados nos seguintes congressos: Congresso da Associação Nacional de Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis (ANPCONT), do Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, do Encontro Anual da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação (EnANPAD), Congresso Brasileiro de Custos (CBC), Seminários em Administração (SemeAd) e Simpósio de Administração da Produção, Logística e Operações Internacionais (SIMPOI).

3.2 Procedimentos para coleta e análise dos artigos

Para seleção dos artigos analisados foram adotados alguns critérios. O primeiro deles é de que a seleção se restringiu aos artigos publicados nos Congresso da Associação Nacional de Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis (ANPCONT), do Congresso Brasileiro de Custos (CBC), Congresso USP de Controladoria e Contabilidade (USP), do Encontro Anual da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação (EnANPAD), Seminários em Administração (SemeAd) e Simpósio de Administração da Produção, Logística e Operações Internacionais (SIMPOI), visto que estes são eventos da área contábil e administração, no período de 2007 a 2014. Para fins de comparabilidade e visando um período de tempo mais abrangente optou-se por iniciar em 2007, já que o congresso ANPCONT teve sua primeira edição neste ano.

Como segundo critério, foram selecionados apenas artigos relacionados à governança corporativa. Para fins de seleção, foi considerada existência das palavras governança corporativa no título, resumo ou palavras-chave e, ao mesmo tempo, a abordagem do tema governança corporativa no corpo do texto. Com isso tem-se uma amostra de 197 publicações.

Os dados foram coletados com base nos artigos disponíveis a partir do site dos eventos, em seguida, analisou-se individualmente diferentes aspectos de cada artigo. Os resultados foram tabulados em planilhas eletrônicas do software Microsoft Excel. As informações analisadas e tabuladas dos artigos selecionados foram: nome do congresso, ano, título do trabalho, autores, vínculo institucional dos autores, objetivo do estudo e metodologia utilizada.

Para identificar quais os artigos dos congressos foram publicados em periódicos, procedeu-se a pesquisa no mês de julho de 2015 no Curriculum Lattes dos autores. Nos casos de trabalhos com mais de um autor, considerou-se o Curriculum Lattes do autor mais atualizado. Nesta etapa procurou-se identificar se o artigo originado de congresso foi publicado em algum periódico. Após a constatação de publicação em periódico, tabulou-se o nome do periódico publicado, ano, classificação no Qualis CAPES do quadriênio de 2013 a 2016.

Depois de identificadas as publicações em periódicos procedeu-se com a análise dos resultados. Na primeira parte, utilizou-se da estatística descritiva para apresentar: (i) a taxa de conversão por congresso de acordo com a classificação dos periódicos; (ii) comparativo de estudos anteriores sobre taxa de conversão e os respectivos resultados; (iii) taxa de conversão conforme o *Qualis* Capes por ano de realização dos eventos; e (iv) a relação dos periódicos com maior número de publicações por congresso. Para verificar a relação dos artigos aprovados nos congressos ANPCONT, USP, EnANPAD, CBC, SemeAd e SIMPOI, com a classificação dos periódicos no Qualis CAPES foi utilizada a Análise de Correspondência (ANACOR).

4 Descrição e Análise dos Dados

Abordaremos aqui a descrição dos dados por meio de análise dos mesmos, bem como a aplicação do método de Análise de Correspondência.

4.1 Aplicação da estatística descritiva

Neste item será feita a descrição dos dados, de forma a sintetizá-los para que se tenha uma visão global do estudo realizado, utilizando-se de gráficos e tabelas.

4.1.1 Taxa de conversão em publicação definitiva por congresso e Qualis Capes

A Tabela 1 apresenta a quantidade de artigos analisados nos seis congressos, evidenciando a respectiva quantidade de artigos publicados em periódicos conforme classificação no Qualis CAPES e o total que não foi publicado.

Tabela 1 – Classificação dos artigos posteriormente publicados em periódicos (2007-2014)

<i>Qualis</i> Capes	A1	A2	B1	B2	B3	B4	B5	C	Sem Classif.	Não Publi- cado	Total Geral
ANPCONT	0	0	3	2	2	0	0	0	0	17	24
%	0,00	0,00	12,50	8,33	8,33	0,00	0,00	0,00	0,00	70,83	100
CBC	0	0	2	2	0	1	0	0	0	12	17
%	0,00	0,00	11,76	11,76	0,00	5,88	0,00	0,00	0,00	70,59	100
EnANPAD	0	7	7	6	1	3	4	1	1	38	68
%	0,00	10,29	10,29	8,82	1,47	4,41	5,88	1,47	1,47	55,88	100
SemeAd	0	1	5	6	7	0	1	0	1	32	53
%	0,00	1,89	9,43	11,32	13,21	0,00	1,89	0,00	1,89	60,38	100
SIMPOI	0	0	2	1	2	0	0	0	0	5	10
%	0,00	0,00	20,00	10,00	20,00	0,00	0,00	0,00	0,00	50,00	100
USP	0	0	4	6	0	0	0	1	0	14	25
%	0,00	0,00	16,00	24,00	0,00	0,00	0,00	4,00	0,00	56,00	100
Total Geral	0	8	23	23	12	4	5	2	2	118	197
%	0,00	4,06	11,68	11,68	6,09	2,03	2,54	1,02	1,02	59,90	100

Fonte: dados da pesquisa

De acordo com a Tabela 1, tem-se que do total de 197 artigos que compõe a amostra, 59,90% não foram publicados em periódicos até o momento analisado no presente estudo. Sendo assim, a taxa de conversão em publicação permanente é de 40,10%, o que representa 79 artigos. Santos, Schmitz e Faveri (2014) identificaram que a taxa de conversão dos trabalhos socializados nos congressos ANPCONT, USP e EnANPAD em publicações de periódicos entre 2007 e 2012 foi de 39,95%, o que evidencia que as publicações referentes ao tema governança corporativa demonstram a mesma tendência encontrada pelos autores desse estudo em contabilidade. Esses autores ainda trazem que este baixo número de publicações definitivas pode ser originado por alguns motivos, tais como: a) os autores não estão enviando seus trabalhos para periódicos, encerrando sua pesquisa em publicações temporárias; b) os periódicos não estão aceitando a maior parte dos trabalhos publicados nos congressos; c) a demora da avaliação e respectiva publicação em periódicos.

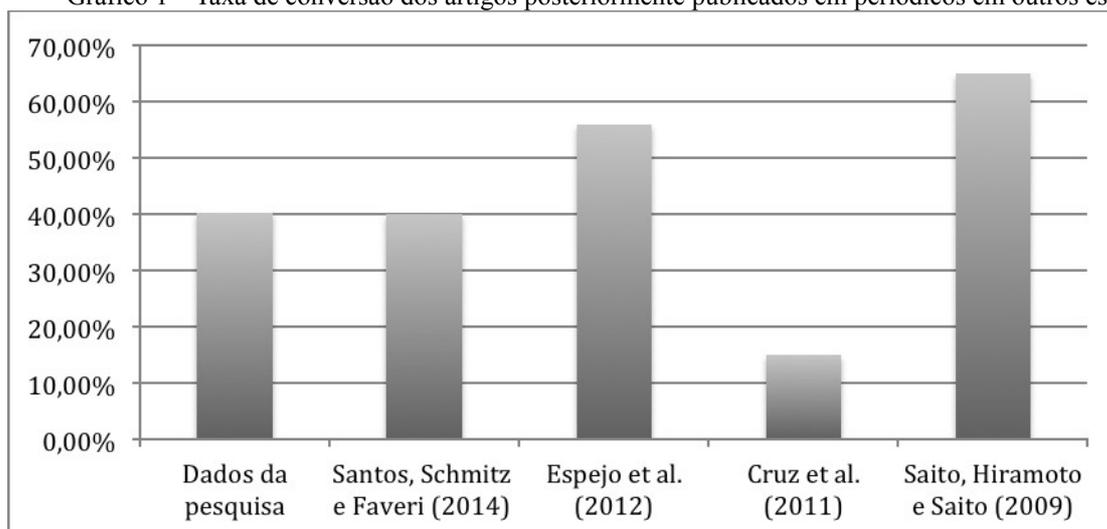
Bird e Bird (1999) comentam que a maioria dos artigos publicados em periódicos começa com um trabalho divulgado em simpósios, conferências, uma vez que a publicação em congresso, deve ter o intuito de aprimoramento do trabalho, para conseqüentemente se transformar em publicação definitiva. Cruz et al. (2011) observaram em seu estudo que os pesquisadores brasileiros da área de contabilidade têm visualizado a publicação de manuscritos em congressos como um fim em si mesmo. O que também poderia justificar a baixa taxa de conversão encontrada no presente estudo.

Observa-se que o percentual de não publicação variou de um congresso para outro. O ANPCONT possui a menor taxa de conversão, seguido pelo CBC, SemeAd, EnANPAD, USP e SIMPOI. Sabe-se que a quantidade de artigos convertidos para publicação permanente diferem-se mais, entretanto está sendo observado o percentual.

Quanto aos *Qualis* Capes das revistas publicadas, verifica-se que houve maior publicação em B1 e B2, possuindo a mesma quantidade de artigo publicada nas duas classificações. Seguida por B3, A2, B5, B4 e C. Nota-se uma menor inserção em estratos menores. Chama-se a atenção para nenhuma publicação em A1, mas com 8 artigos publicados em A2, destacando-se com 7 o EnANPAND.

O Gráfico 1 ilustra o percentual de conversão da presente pesquisa com os resultados apontados por outros estudos anteriores realizados sobre taxa de conversão na área das ciências sociais aplicadas.

Gráfico 1 – Taxa de conversão dos artigos posteriormente publicados em periódicos em outros estudos



Fonte: dados da pesquisa

O Gráfico 1 evidencia as taxas de conversão de artigos em periódicos de 5 estudos na área das ciências aplicadas, no qual inclui-se a presente pesquisa. Denota-se que a menor taxa de conversão foi de 15% nos estudos de Cruz et al., porém foram utilizados critérios de seleção distintos do presente estudo. Já o estudo com maior taxa foi de Saito, Hiramoto e Saito (2009) da área de administração, com 65,10%.

Santos, Schmitz e Faveri (2014) trazem em sua pesquisa que os artigos da área de administração apresentam uma taxa de conversão maior que a área contábil. Uma das suposições para tal fato decorre do maior número de programas de Pós-graduação e periódicos da área.

Tabela 2 - Conversão conforme o Qualis dos periódicos e o ano dos eventos (2007-2014)

Ano do evento	A1	A2	B1	B2	B3	B4	B5	C	S. Cl.	Total artigos publicados em periódicos	% Publicação por ano	Total artigos enviados aos congressos	% Taxa de conversão em publicação definitiva
2007	0	2	1	2	0	0	1	0	0	6	7,69%	22	27,27%
2008	0	1	5	0	0	3	1	0	0	10	12,82%	24	41,67%
2009	0	0	4	0	0	0	1	0	1	6	7,69%	20	30,00%
2010	0	3	5	3	2	1	2	0	0	16	20,51%	30	53,33%
2011	0	1	4	5	1	0	0	0	0	11	14,10%	22	50,00%
2012	0	1	0	6	4	0	0	0	0	11	14,10%	27	40,74%

2013	0	0	2	6	4	0	0	1	0	13	16,67%	29	44,83%
2014	0	0	2	1	1	0	0	1	1	6	7,69%	23	26,09%
Total geral	0	8	23	23	12	4	5	2	2	79	100,00%	197	40,10%

Fonte: dados da pesquisa

Observa-se na Tabela 2 que a maior taxa de conversão de trabalhos publicados em periódicos refere-se aos artigos dos congressos divulgados em 2010, ao passo que aqueles que foram divulgados em 2014 tiveram menor índice de publicação. Tal fato era parcialmente esperado, uma vez que o processo de publicação permanente pode ser extenso. Percebe-se também uma taxa menor em 2007, em que se esperava uma maior taxa de conversão no ano mais antigo, o que não ocorreu.

4.1.2 Periódicos com maior número de publicações por congresso

A Tabela 3 apresenta os 16 periódicos em que obtiveram mais de uma aprovação na presente pesquisa advindos das publicações temporárias.

Tabela 3 – Identificação dos periódicos e a respectiva quantidade de publicação dos artigos por congresso

Periódicos	Qualis Capes	ANP CON T	CBC	EnAN PAD	Seme Ad	SIM POI	USP	Total geral	Total geral %
Revista Brasileira de Gestão de Negócios	B1		1	2	1		1	5	6,33%
Revista de Gestão Contabilidade, Gestão e Governança	B2		1		3		1	5	6,33%
Revista de Administração e Contabilidade da Unisinos	B2	1		2	1			4	5,06%
Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade	B1		1	2	1			4	5,06%
Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade	B3	1		1	2			4	5,06%
Corporate Ownership and Control	B5			3				3	3,80%
Revista Contabilidade e Finanças	A2			3				3	3,80%
Revista Contemporânea de Contabilidade	B1			2			1	3	3,80%
Revista de Contabilidade da UFBA	B4			3				3	3,80%
Revista Universo Contábil	B1	1			1		1	3	3,80%
Sociedade, Contabilidade e Gestão	B2		1				2	3	3,80%
<i>Advances in Scientific and Applied Accounting</i>	B2						2	2	2,53%

Enfoque: Reflexão Contábil	B2			1			1	2	2,53%
Registro Contábil	B3				2			2	2,53%
Revista de Administração da Universidade de São Paulo	A2			1	1			2	2,53%
Revista de Ciências da Administração	B1				1	1		2	2,53%
Total		3	4	20	13	1	9	50	63,29%
Outros Periódicos (29)		4	1	10	8	4	2	29	36,71%
Total Geral		7	5	30	21	5	11	79	100,00%

Fonte: dados da pesquisa

A Tabela 3 demonstra que dos 79 artigos publicados em periódicos, 50 (63,29%) concentram-se em 16 periódicos específicos. Número significativo visto o vasto número de periódicos disponíveis para publicação. Observou-se que estes 79 artigos foram publicados em 45 periódicos distintos. Percebe-se com uma análise geral que houve uma boa distribuição de publicação dos artigos entre as revistas. Os cinco periódicos que possuem o maior número de publicação, possuem como classificação no *Qualis* Capes B1, B2 e B3. Este resultado relaciona-se com busca dos autores por optarem por periódicos com maior nível de impacto, para que haja divulgação do conhecimento. Esses cinco primeiros periódicos elencados são responsáveis por 27,85% das publicações.

Os outros periódicos são responsáveis por 29 publicações, ou seja, cada revista publicou um artigo sobre governança corporativa que vem de uma anterior publicação nos eventos que compõem a amostra do presente estudo. Esses periódicos são responsáveis por 36,71% das publicações.

Os dois periódicos que obtiveram o maior número de publicação, foram a Revista Brasileira de Gestão de Negócios e a Revista de Gestão. A Revista Brasileira de Gestão de Negócios é um periódico quadrimestral, que teve seu início em 2004, e até 2014 havia publicado 282 artigos, faz parte da Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado. Já a Revista de Gestão, é uma publicação trimestral do Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo.

Os artigos do ANPCONT, CBC e SIMPOI possuem melhor distribuição entre os periódicos, já que não houve repetição de publicação nos periódicos. Já nos artigos do EnANPAD percebe-se uma concentração de publicação em periódicos específicos, do total de 30 artigos analisados desse evento, 56,67% das publicações ocorreram em 7 periódicos.

4.2 Aplicação da Análise de Correspondência – ANACOR

Este tópico tem o intuito de analisar a relação dos artigos aprovados no ANPCONT, USP, EnANPAD, CBC, SemeAd e SIMPOI, com a classificação dos periódicos. Para tanto, propõe-se utilizar a Análise de Correspondência (ANACOR). A força desta técnica segundo Fávero, Martins e Lima (2007, p. 06) “reside no fato de que ela fornece um meio para examinar as relações não somente entre as variáveis em linha ou em colunas individualmente, mas também entre as variáveis em linha e em coluna conjuntamente”.

A ANACOR emprega o teste Qui-quadrado “que mede a diferença entre a frequência das observações esperadas e realizadas (resíduos) elevadas ao quadrado” (FÁVERO et al. 2009, p. 278). A partir dessa padronização forma-se uma base para gerar possíveis graus de associações.

Com o objetivo de verificar esta relação no período entre 2007 e 2014 aplicou-se o teste Qui-quadrado. Identificou-se então que *p-value* apresentado pelo teste foi de 0,161, mostrando que não houve associação entre os congressos e os *Qualis* Capes das publicações nos periódicos. Sendo assim, não foi possível aplicar a ANACOR.

5 Conclusão

O objetivo do estudo foi identificar a taxa de conversão dos trabalhos socializados nos congressos ANPCONT, CBC, EnANPAD, SemeAd, SIMPOI e USP em publicações de periódicos classificados no *Qualis* CAPES. Para tanto, foram analisados 197 artigos socializados nos respectivos eventos no período de 2007 a 2014. Observou-se que dos 197 artigos enviados aos congressos, apenas 79 foram publicados posteriormente em periódicos. Verificou-se uma taxa de conversão de publicações temporárias em definitivas variando entre os três congressos, sendo de 50% para o SIMPOI, 44,12% para o EnANPAD, 44% para o Congresso USP, 39,62% para o SemeAd, seguido pelo CBC com 29,41% e o congresso ANPCONT com 29,17%. Sendo que o percentual total da taxa de conversão é de 40,10%.

Os achados no presente estudo indicam que muitos dos pesquisadores têm visualizado a publicação de artigos em congressos como um fim em si mesmo, uma vez que, mais da metade dos artigos submetidos aos evento não foram publicados em periódicos.

A maior parte dos artigos foram publicados em periódicos B1, B2, B3 e A2 respectivamente. Sendo que B1 e B2 obtiveram o mesmo número de publicação, 23 artigos. Neste sentido, evidencia-se a existência de uma lacuna na publicação em periódicos A1 e A2.

Quanto às limitações do estudo, observa-se que a taxa de conversão pesquisada negligencia outros benefícios que se poderiam obter a partir da participação em um evento, ou seja, restringe-se à identificação de um, dentre vários proveitos de um evento científico. Enfatiza-se também que os resultados relativos aos anos de 2013 e 2014 devem ser lidos com cautela, uma vez que os artigos ainda podem estar em processo de amadurecimento e publicação em periódicos. Outro aspecto a considerar como limitação é o procedimento utilizado para averiguar as publicações permanentes. Deste modo as informações contidas nos Curriculum Lattes dependem de atualizações a serem feitas pelos próprios autores, o que nem sempre acontece.

Por fim, concluiu-se que há baixa taxa de conversão dos artigos em publicações permanentes. Conforme Matos et al. (2012) os congressos são uma forma de troca de conhecimentos de desenvolvimento das pesquisas, com fins de elucidar dúvidas e aprimorar metodologias por meio do debate de ideias. Assim, os congressos constituem-se de um estágio do desenvolvimento de trabalhos, sendo eles aprimorados e levados a posteriores publicações. Observa-se também a necessidade de continuidade e aprimoramento nas pesquisas da área contábil, para aumentar o número de publicações definitivas e em estratos superiores, principalmente A1 e A2.

No que diz respeito às sugestões para pesquisas futuras ressalta-se possibilidade de se desenvolver estudos que avaliem, por meio de uma abordagem qualitativa, se as publicações definitivas obtiveram algum aprimoramento em relação àquelas inicialmente veiculadas nos eventos. Assim como averiguar o tempo de publicação dos artigos nos periódicos.

Referências

ALMEIDA, M. A.; SANTOS, J. F.; FERREIRA, L. F. V. M.; TORRES, F. J. V.; SILVA, E. S. **Variáveis determinantes da qualidade das práticas de governança corporativa das empresas de capital aberto não listadas em bolsa**. In: Congresso Brasileiro de Custos. Anais do XV CBC. Curitiba: CBC, 2008.

ANDRADE, Adriana; ROSSETTI, José Paschoal. **Governança corporativa: fundamentos, desenvolvimento e tendências**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

ANDRADE, M. M. **Introdução a metodologia do trabalho científico**. 8. ed. Atlas: São Paulo, 2007.

BIRD, J. E.; BIRD, M. D. **Do peer-reviewed journal papers result from meeting abstracts of the biennial conference on the biology of marine mammals?** *Scientometrics*, v. 46, n. 2, p. 287-297, 1999.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR (CAPES). Diretoria de Avaliação – DAC. Documento de Área 2009 (Administração, Ciências Contábeis e Turismo). Disponível em: <http://dvl.ccn.ufsc.br/ccn/arquivos_uploads/ADMIN17jun10.pdf>. Acesso em 08/06/2015.

DENONATTO, O.; BEUREN, I. M. **Análise dos Impactos para a contabilidade no processo de implantação da Governança Corporativa em uma empresa**. *Revista Contabilidade e Controladoria*, v.2, p. 23-38, 2010.

FÁVERO, L. P. L.; MARTINS, G. de A.; LIMA, Ge. A. S. F. **Associação entre níveis de governança, indicadores contábeis e setor: uma análise sob as perspectivas da ANACOR e da HOMALS**. *RIC - Revista de Informação Contábil*, v. 1, n. 2, p. 1-17, out./dez. 2007.

FÁVERO, L. P. L. et al. **Análise de dados: modelagem multivariada para tomada de decisões**. Ed. Elsevier, Rio de Janeiro, 2009.

FENNEWALD, J. **Perished or published: the fate of presentations from the ninth ACRL Conference**. *College & Research Libraries*. p. 517-525. Nov. 2005.

FREZATTI, F; BORBA, J. **Análise dos traços de tendência de uma amostra das revistas científicas da área de contabilidade publicadas em língua inglesa**. *Caderno de Estudos Fipecafi*, v. 13, n. 25, p. 50-78, 2000.

HASHKES, P.; UZIEL, Y. **The publication rate of abstracts from the 4th Park City Pediatric Rheumatology meeting in peer-reviewed journals: what factors influenced publication?** *The Journal of Rheumatology*, v. 30, n. 3, p. 597-602, mar. 2003.

MACEDO, M. A. S.; BARRETO, D. F. C.; FONTES, P. V. S. **Desempenho de empresas com boas práticas de Governança Corporativa: Uma análise por índices contábil-financeiros**. In: Congresso Brasileiro de Custos. Anais do XV CBC. Curitiba: CBC, 2008.

MATOS, E. B. S. et al. **Congresso ANPCONT: análise bibliométrica descritiva e avaliativa dos artigos publicados de 2007 a 2011**. *Enfoque Reflexão Contábil, Paraná*, v. 31, n. 3, p. 73-88, set./dez. 2012.

MIRANDA, R.; AMARAL, H. **Governança corporativa e gestão socialmente responsável em empresas estatais**. *Rev. Adm. Pública*, v. 45, n. 4, p. 1069-94, 2011.

RAFFAELLI, Susana Cipriano Dias; PORTULHAK, Henrique; GARCIAS, Paulo Mello; SOARES, Rodrigo Oliveira. **Definindo fronteiras e abrindo novos horizontes: o conceito de governança na pesquisa em contabilidade.** Revista Ambiente Contábil, Vol 1, Iss 11, Pg 196-215 (2015).

ROY, D. et al. **Publication rates of scientific papers presented at the Otorhinolaryngological Research Society meetings.** Clin Otolaryngol Allied Sci, v. 26, n. 3, p. 253-256, jun. 2001.

SANTOS, Vanderlei dos; SCHMITZ, Tatiane; FAVERI, Dinorá Baldo de. **Conversão dos artigos socializados em eventos em publicações de periódicos.** VIII Congresso Anpcont, Rio de Janeiro, 17 a 20 de agosto de 2014.

SOARES, S. V.; EBSSEN, K. S.; PFITSCHER, E. D. **Formação acadêmica dos pesquisadores em Ciências Contábeis no Brasil: uma análise descritiva em níveis de doutorado, pós-doutorado e livre-docência.** In: CONGRESSO USP DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM CONTABILIDADE, 7., 2010, São Paulo. Anais... São Paulo: USP, 2010. CD-ROM.

SOUZA, F. C. de; SOUZA, A. C. de; BORBA, J. A.. **Inserção internacional da pesquisa científica em contabilidade desenvolvida no Brasil.** Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade, Brasília, v. 5, n. 2, art. 5, p. 96-119, mai./ago. 2011.

OLIVEIRA, M. C. **Análise dos Periódicos Brasileiros de Contabilidade.** Revista Contabilidade e Finanças - USP, São Paulo, n. 29, p. 68 - 86, maio/ago. 2002.